

O Colono
Teixeirinha

Intro: G D A

Declamado:

Eu vi um moço bonito numa rua principal
Por ele passou um colono que trajava muito mal
O moço pegou a rir, fez ali um carnaval
Resolvi fazer uns versos pra este fulano de tal:

 G D G
Não ri seu moço daquele colono agricultor que ali vai passando
 D C G
Admirado com o movimento desconfiado lá vai tropicando
G D C
Ele não veio aqui te pedir nada são ferramentas que ele anda comprando
 D G
Ele é digno do nosso respeito de sol a sol vive trabalhando
 D C Am D G
Não toque flauta não chame de grosso pra te alimentar na roça está lutando

Intro.

 D C D G
Se o terno dele não está na moda não é motivo pra dar gargalhada
 D D
Este colono que ali vai passando é um brasileiro da mão calejada
 D C D G
Se o seu chapéu é da aba comprida ele comprou e não te deve nada
 D G
É um roceiro que orgulha a pátria e colhe o fruto da terra lavrada
 D C Am D G
E se não fosse este colono forte tu ias ter que pegar na enxada
Int.
 D C D G
E se tivesse que pegar na enxada queria ver-te mocinho moderno
 D G
Pegar num coice de um arado nove e um machado pra cortar o cerno
 D C D G
E enfrentar doze horas de sol um verão forte tu suava o terno
 D G
Tirar o leite e arrancar mandioca em mês de julho no forte do inverno
 D C Am D G
Tuas mãozinhas, finas, delicadas criavam calos viravam um inferno
Int.
 D C D G
Esse colono enfrenta tudo isso e muito mais eu não disse a metade
 D G
Planta e colhe com o suor do rosto pra sustentar nós aqui na cidade
 D C D G
Não ri seu moço mais desse colono vai estudar numa faculdade

D

G

Tire o DR e chegue lá na roça repare lá quanta dificuldade

D

C

Am

D

G

Faça algo por nossos colonos e que Deus lhe pague por tanta vontade

Intro.